

HEFESTO STC

RELATÓRIO E CONTAS
31 de DEZEMBRO 2007

INDÍCE

I. RELATÓRIO DE GESTÃO	03 - 06
II. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	07 - 13
III. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	14 - 41
IV. CERTIFICAÇÃO LEGAL E RELATÓRIO DE AUDITORIA	42 - 49

RELATÓRIO DE GESTÃO

Em conformidade com o que está preceituado nos termos das disposições aplicáveis pelo Código das Sociedades Comerciais, submetemos à apreciação de V.Ex.as. o Relatório de Gestão, as Demonstrações Financeiras e o respectivo Anexo da “Hefesto STC, S.A.” referente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2007.

Actividade

A sociedade “Hefesto STC, S.A.”, anteriormente denominada “Atlantis Investments STC, S.A.” iniciou a sua actividade em 2006 no âmbito do seu objecto social, nomeadamente realização e gestão de operações de titularização de créditos.

Até à data foram realizadas sete operações de titularização, designadamente as operações 06-01, 06-02, 06-03, 06-04, 06-05 e 06-06 e 07-01.

A operação 06-01 consistiu na compra de um portfolio de créditos hipotecários e de empréstimos a pequenas e médias empresas em 16 de Maio de 2006 originados pelo Banco Millennium BCP, SA, Banco Espírito Santo, SA, Banco Popular, SA e Banco Santander Totta, SA e a respectiva emissão de obrigações titularizadas por um valor global de Euros 16.465.575.

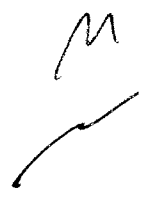
A operação 06-02 consistiu na compra de um portfolio de créditos hipotecários e de empréstimos a pequenas e médias empresas em 16 de Maio de 2006 originados pelo Banco Santander Totta, SA e a respectiva emissão de obrigações titularizadas por um valor global de Euros 69.890.709.

A operação 06-03 consistiu na compra de um portfolio de créditos hipotecários em 14 de Junho de 2006 originados pela Caixa Geral de Depósitos, SA e a respectiva emissão de obrigações titularizadas por um valor global de Euros 23.009.957.

A operação 06-04 consistiu na compra de um portfolio de créditos ao consumo e empréstimos a pequenas e médias empresas em 12 de Julho de 2006 originados pelo Banco Millennium BCP, SA e a respectiva emissão de obrigações titularizadas por um valor global de Euros 7.510.320.

A operação 06-05 consistiu na compra de um portfolio de créditos hipotecários em 9 de Novembro de 2006 originados pelo Banco Santander Totta, SA e a respectiva emissão de obrigações titularizadas por um valor global de Euros 9.472.353.

A operação 06-06 consistiu na compra de um portfolio de créditos hipotecários em 19 de Dezembro de 2006 originados pelo Banco Espírito Santo, SA e a respectiva emissão de obrigações titularizadas por um valor global de Euros 52.719.228.



A operação 07-01 consistiu na compra de dois portfolios de créditos hipotecários em 29 de Outubro e 21 de Dezembro de 2007 respectivamente, originados pelo Banco Santander Totta, SA e a respectiva emissão de obrigações titularizadas por um valor global de Euros 26.460.000.

Esta operação tem carácter renovável, i.e., permite novas emissões de obrigações para futuros portfolios de créditos da mesma natureza (neste caso hipotecários).

Não se encontra prevista a admissão das obrigações titularizadas à negociação em mercado regulamentado, tendo contudo estas obrigações sido registadas junto da CMVM.

Os activos cumprem os requisitos de que a lei da titularização de créditos faz depender a possibilidade de cessão para Titularização.

Perspectivas Futuras

O Conselho de Administração prevê, que em 2008, a sociedade mantenha o ritmo de crescimento apresentado em 2007, nomeadamente no que diz respeito à aquisição e titularização de créditos.

Está igualmente prevista a consolidação e agregação das actuais 7 séries de obrigações em apenas 2, uma delas composta por créditos hipotecários (Série 07-01) e outra por créditos não hipotecários (futura Série 08-01).

Em relação ao retorno e rentabilidade das operações efectuadas, o Conselho de Administração estima que em 2008, a série 06-04 obtenha uma performance similar à apresentada em 2007 (dado tratar-se de crédito ao consumo, em que a rentabilidade e os valores cobrados são decrescentes ao longo do tempo e a partir do 3º ano). Para as restantes operações, estima-se um crescimento significativo na recuperação e rentabilidade das mesmas, dado tratar-se de créditos hipotecários, em que, a rentabilidade é crescente face à maturidade e estratégia de resolução apotada, nomeadamente adjudicação ou venda judicial de imóveis, dações em cumprimento e vendas amigáveis.

Riscos Inerentes e Políticas de Cobertura

A actividade da sociedade comporta dois riscos inerentes, nomeadamente, o risco de não recuperação dos créditos adquiridos e consequente incumprimento no reembolso/pagamento das obrigações emitidas, e o risco de subida das taxas de juro (pois a remuneração das obrigações emitidas está indexada à Euribor a 3 meses).

Estes riscos encontram-se cobertos, nomeadamente, pelos termos e condições das obrigações emitidas, que atribuem aos detentores das mesmas todos os riscos e benefícios a elas associados, e pela elaboração de contratos de Swap para cobertura do risco de taxa de juro.

Fundos Próprios

Face às operações de titularização e às obrigações decorrentes da legislação em vigor, em 31 de Dezembro de 2007 o capital social encontrava-se totalmente realizado, no montante de Euros 250.000 e o accionista Lehman Brothers UK RE Holdings Limited efectuou prestações acessórias de capital à sociedade, no montante total de Euros 305.960.

Principais Indicadores

Total Balanço Euros 176.900.917

Investimentos Financeiros Euros 170.694.705

Resultado Líquido do exercício Euros 1.613

Os Investimentos Financeiros representam 96% do activo da sociedade e referem-se à aquisição e Titularização de créditos no âmbito do seu objecto social, valor considerado normal e expectável para o ano de 2007.

O Resultado Líquido positivo é influenciado pela obtenção de juros de depósitos a prazo efectuados pela sociedade durante o ano de 2007. O resultado obtido é considerado normal e expectável. Este resultado advém do segmento geral, visto que todos os outros segmentos (séries de obrigações emitidas) não geram qualquer resultado nas contas de exploração da empresa.

Proposta de Aplicação de Resultados

O Conselho de Administração considera que os resultados obtidos estão em conformidade com a actividade da sociedade e que se enquadram com o previsto para o exercício de 2007.

O Conselho de Administração propõe que o resultado positivo de Euros 1.613 seja aplicado da seguinte forma:

Reservas Legais: Euros 81.

Resultados Transitados: Euros 1532.

Informação exigida pelo Art.º 447, n.º 5 do Código das Sociedades Comerciais

Membros do Conselho de Administração	Acções
Ana Carvalho	-
Andrew Newton	-
Mark Gollin	-

Informação exigida pelo Art.º 448, n.º 4 do Código das Sociedades Comerciais

Accionistas titulares de pelo menos um décimo, um terço ou metade do capital social, em 31 de Dezembro 2007:

Lehman Brothers UK RE Holdings Limited, detentor de 250.000 acções, correspondente a 100% do capital e dos respectivos direitos de voto.

O agora accionista único da sociedade, adquiriu durante o ano de 2007, 49% do capital social da mesma (representado por 122.500 acções) à anterior accionista Atlantis Investment Properties, LLC.

Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

Por razões de eficiência fiscal e financeira foi decidido pelo accionista e investidor único da sociedade, já no decorrer do ano de 2008, terminar todos os contratos de Swap de taxa de juro.

Lisboa, 15 de Março de 2008

O Conselho de Administração



Hefesto STC, S.A.
Rua Carlos Alberto da Mota Pinto, 17, 7º A, 1070-313 Lisboa, Portugal
Telefone 21 384 54 00 Fax 21 387 82 65
NIPC 507 450 531

HEFESTO STC, S.A.

Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2007

Hefesto STC, S.A.

Balanço em 31 de Dezembro de 2007

	2007		2006	
	AB	AA	AL	AL
Activo				
Imobilizado:				
Imobilizações Incorpóreas	10	24.715	10.585	18.823
Investimentos Financeiros	10	170.694.705	170.694.705	174.100.919
		<u>(14.130)</u>	<u>170.705.290</u>	<u>174.119.742</u>
Circulante:				
Dívidas de terceiros-curto prazo				
Outros Devedores	21	699.642	699.642	296.031
Títulos Negociáveis	48	1.535.602	1.535.602	659.632
		<u>2.235.244</u>	<u>2.235.244</u>	<u>955.663</u>
Dépositos Bancários e Caixa:				
Dépositos Bancários	21	3.186.908	3.186.908	5.441.111
		<u>3.186.908</u>	<u>3.186.908</u>	<u>5.441.111</u>
Acréscimos e Diferimentos:				
Acréscimos de proventos	49	1.009	1.009	1.780
Custos Diferidos	49	772.465	772.465	626.911
		<u>773.475</u>	<u>773.475</u>	<u>628.691</u>
Total do Activo		<u>176.915.047</u>	<u>176.900.917</u>	<u>181.145.208</u>
		<u>(14.130)</u>	<u>176.900.917</u>	<u>181.145.208</u>
Passivo				
Capital Próprio				
Capital		250.000	250.000	250.000
Prestações Suplementares		305.960	305.960	227.719
Resultados Transitados		(34.285)	(34.285)	-
Resultado Líquido do exercício		1.613	1.613	(9.200)
Total do Capital Próprio		<u>523.288</u>	<u>523.288</u>	<u>468.519</u>
Passivo				
Provisões		-	-	10.400.000
Dívidas a terceiros-médio e longo prazo:				
Empréstimos Obrigacionistas		171.795.637	171.795.637	167.990.211
		<u>171.795.637</u>	<u>171.795.637</u>	<u>178.390.211</u>
Dívidas a terceiros-curto prazo:				
Fornecedores		136.614	136.614	156.618
Accionistas		-	-	28.241
Estado e outros entes públicos		2.163	2.163	540
Outros credores		577.115	577.115	273.055
		<u>715.893</u>	<u>715.893</u>	<u>458.454</u>
Acréscimos e Diferimentos:				
Acréscimos de custos		3.866.099	3.866.099	1.828.024
		<u>3.866.099</u>	<u>3.866.099</u>	<u>1.828.024</u>
Total do Passivo		<u>176.377.629</u>	<u>176.377.629</u>	<u>180.676.688</u>
Total do Capital Próprio e Passivo		<u>176.900.917</u>	<u>176.900.917</u>	<u>181.145.208</u>

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

Ana Paula da Silva Seguro Azevedo

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Hefesto STC, S.A.

Demonstração dos Resultados em 31 de Dezembro de 2007

Custos e Perdas	2007	2006	Proveitos e ganhos	2007	2006
Fornecimentos e serviços externos	52 5.465.250	3.017.672	Outros Proveitos Operacionais (B)	56	-
Impostos	53 37.607	6.714		56	-
Amortizações de imobilizações incorpóreas (A)	10 8.238	5.892	Proveitos e ganhos financeiros (D)	45 35.026.691	14.610.773
Custos e perdas financeiros (C)	45 29.487.784	11.587.883		35.026.747	14.610.773
Custos e perdas extraordinários (E)	46 27.900	1.812	Proveitos e ganhos extraordinários	46 1.645	-
	35.026.779	14.619.973			
Imposto sobre o rendimento do exercício (G)	-	-			
	35.026.779	14.619.973			
Resultado líquido do exercício	40 1.613	(9.200)			
	35.028.392	14.610.773		35.028.392	14.610.773

Resumo:	2007	2006
Resultados operacionais: (B) - (A) =	(5.511.040)	(3.030.278)
Resultados financeiros: (D-B) - (C-A) =	5.538.908	3.022.890
Resultados correntes: (D) - (C) =	27.867	(7.388)
Resultados antes de impostos: (F) - (E) =	1.613	(9.200)
Resultado líquido do exercício (F) - (G) =	1.613	(9.200)

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

Ana Paula da Silva Soares Almeida

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Hefesto STC, S.A.

Demonstração dos Resultados por Funções em 31 de Dezembro 2007

	06-01		06-02		06-03		06-04		06-05	
	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006
Vendas e prestações de serviços	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultados brutos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros proventos e ganhos operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Custos Operacionais	362.064	329.148	1.801.580	1.539.072	620.043	325.073	1.150.678	734.842	294.599	81.933
Resultados operacionais	(362.064)	(329.148)	(1.801.580)	(1.539.072)	(620.043)	(325.073)	(1.150.678)	(734.842)	(294.599)	(81.933)
Custo líquido de financiamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perdas financeiras	3.069.608	1.557.645	11.648.510	6.329.458	2.158.433	693.274	2.510.496	1.384.667	1.863.940	1.547.747
Ganhos financeiros	3.431.878	1.886.905	13.448.448	7.868.797	2.780.623	1.018.514	3.685.519	2.119.687	2.158.540	1.629.680
Resultados correntes	206	111	(1.642)	267	2.148	167	24.345	178	-	-
Impostos sobre lucros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultados correntes após impostos	206	111	(1.642)	267	2.148	167	24.345	178	-	-
Resultados extraordinários	(206)	(111)	1.642	(267)	(2.148)	(167)	(24.345)	(178)	-	-
Resultado líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado por acção	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

Ana Caldeira Silva Siqueira

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Hefesto STC, S.A.

Demonstração dos Resultados por Funções em 31 de Dezembro 2007

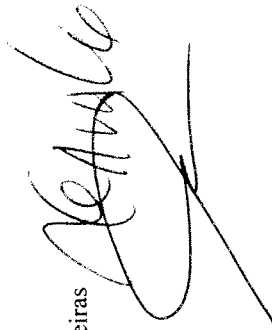
	06-06		07-01		Geral		Total	
	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006
Vendas e prestações de serviços	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultados brutos	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros proveitos e ganhos operacionais	-	-	56	-	56	-	56	-
Custos Operacionais	1.069.518	13.311	9.227	203.386	6.899	6.899	5.511.096	3.030.278
Resultados operacionais	(1.069.518)	(13.311)	(9.172)	(203.386)	(6.899)	(6.899)	(5.511.040)	(3.030.278)
Custo líquido de financiamento	-	-	-	-	-	-	-	-
Perdas financeiras	6.715.079	73.296	2.961	1.518.757	1.795	1.795	29.487.784	11.587.883
Ganhos financeiros	7.784.597	86.607	14.943	1.722.143	583	583	35.026.691	14.610.773
Resultados correntes	-	-	2.811	(8.111)	(8.111)	(8.111)	27.867	(7.388)
Impostos sobre lucros	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultados correntes após impostos	-	-	2.811	(8.111)	(8.111)	(8.111)	27.867	(7.388)
Resultados extraordinários	-	-	(1.198)	(1.089)	(1.089)	(1.089)	(26.255)	(1.812)
Resultado líquido	-	-	1.613	(9.200)	(9.200)	(9.200)	1.613	(9.200)
Resultado por acção	N/A	N/A	0,006	N/A	N/A	N/A	0,006	N/A

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

Ana Luísa da Silva Soares Almeida

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras



Hefesto STC, S.A.

Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31 de Dezembro 2007

	06-01		06-02		06-03		06-04		06-05	
	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006
Actividades operacionais										
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional	(597.939)	(206.713)	(1.794.361)	(1.950.153)	(596.898)	(495.861)	(1.325.515)	(735.408)	(245.474)	(88.703)
Fluxo de rubricas extraordinárias	(206)	(111)	1.642	(267)	(2.148)	(167)	(24.345)	(178)	-	-
Fluxo das actividades operacionais	(598.145)	(206.824)	(1.792.719)	(1.950.420)	(599.046)	(496.028)	(1.349.860)	(735.586)	(245.474)	(88.703)
Actividades de investimento										
Recebimentos provenientes de:										
Investimentos Financeiros	1.512.371	273.758	14.516.812	4.798.709	1.534.988	603.510	4.031.989	2.689.734	1.756.449	287.893
Juros e proveitos similares	9.841	1.881	429.692	96.131	88.855	3.356	20.512	14.457	36.959	2.047
	1.522.212	275.639	14.946.503	4.894.840	1.623.843	606.866	4.052.501	2.704.191	1.793.408	289.940
Pagamentos respeitantes a:										
Investimentos Financeiros	(377.339)	(16.369.443)	(11.473.673)	(67.121.269)	(19.909)	(22.757.429)	-	(7.413.207)	(2.068)	(9.379.600)
Imobilizações incorpóreas	(377.339)	(16.369.443)	(11.473.673)	(67.121.269)	(19.909)	(22.757.429)	-	(7.413.207)	(2.068)	(9.379.600)
Fluxo das actividades de investimento	1.144.873	(16.093.804)	3.472.830	(62.226.429)	1.603.934	(22.150.563)	4.052.501	(4.709.016)	1.791.340	(9.089.660)
Actividades de Financiamento										
Recebimentos provenientes de:										
Empréstimos Obtidos	-	16.465.575	-	69.890.709	-	23.009.957	-	7.510.320	-	9.472.353
Aumentos de capital, prestações suplementares e prémios de emissão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	16.465.575	-	69.890.709	-	23.009.957	-	7.510.320	-	9.472.353
Pagamentos respeitantes a:										
Empréstimos Obtidos	(205.831)	(134)	(1.412.909)	(360.853)	-	-	(2.416.801)	(1.883.485)	(834.665)	-
Juros e custos similares	(205.831)	(134)	(4.254.346)	(1.250.081)	(1.151.907)	(149.698)	(125.821)	(105.511)	(397.698)	(93)
	(205.831)	(134)	(5.667.255)	(1.610.934)	(1.151.907)	(149.698)	(2.542.622)	(1.988.995)	(1.232.362)	(93)
Fluxo das actividades de financiamento	(205.831)	16.465.441	(5.667.255)	68.279.775	(1.151.907)	22.860.259	(2.542.622)	5.521.325	(1.232.362)	9.472.260
Varição da caixa e seus equivalentes	340.897	164.813	(3.987.144)	4.102.926	(147.019)	213.669	160.019	76.723	313.505	293.896
Caixa e seus equivalentes no início do período	164.813	-	4.102.926	-	213.669	-	76.723	-	293.896	-
Caixa e seus equivalentes no fim do período	505.710	164.813	115.781	4.102.926	66.651	213.669	236.742	76.723	607.401	293.896

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

Ana Carolina da Silva Segura Aires

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Hefesto STC, S.A.

Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31 de Dezembro 2007

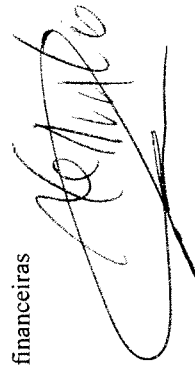
	06-06		07-01		Geral		Total	
	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006
Actividades operacionais								
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional	(1.153.164)	(20.975)	(138.957)	22.347	265.514	22.347	(5.586.793)	(3.475.467)
Fluxo de rubricas extraordinárias	-	-	-	(1.089)	(1.198)	(1.089)	(26.255)	(1.812)
Fluxo das actividades operacionais	(1.153.164)	(20.975)	(138.957)	21.258	264.316	21.258	(5.613.048)	(3.477.279)
Actividades de Investimento								
Recebimentos provenientes de:								
Investimentos Financeiros	1.997.893	-	386.194	-	-	-	25.736.696	8.653.603
Juros e proveitos similares	10.358	5.092	8.977	583	11.449	583	616.642	123.547
	2.008.251	5.092	395.170	583	11.449	583	26.353.338	8.777.151
Pagamentos respeitantes a:								
Investimentos Financeiros	(33.453)	(52.612.025)	(26.210.308)	-	-	-	(38.116.750)	(175.652.973)
Imobilizações incorpóreas	-	-	-	-	-	-	-	-
	(33.453)	(52.612.025)	(26.210.308)	-	-	-	(38.116.750)	(175.652.973)
Fluxo das actividades de investimento	1.974.798	(52.606.933)	(25.815.138)	583	11.449	583	(11.763.411)	(166.875.822)
Actividades de Financiamento								
Recebimentos provenientes de:								
Empréstimos Obtidos	-	52.719.228	26.460.000	-	-	-	26.460.000	179.068.142
Aumentos de capital, prestações suplementares e prémios de emissão	-	-	-	477.719	50.000	477.719	50.000	477.719
	-	52.719.228	26.460.000	477.719	50.000	477.719	26.510.000	179.545.861
Pagamentos respeitantes a:								
Empréstimos Obtidos	-	-	-	-	-	-	(4.664.375)	(2.244.337)
Juros e custos similares	(584.623)	-	(182)	(1.795)	(2.951)	(1.795)	(6.723.369)	(1.507.312)
	(584.623)	-	(182)	(1.795)	(2.951)	(1.795)	(11.387.744)	(3.751.649)
Fluxo das actividades de financiamento	(584.623)	52.719.228	26.459.818	475.924	47.039	475.924	15.122.257	175.794.212
Varição da caixa e seus equivalentes	237.011	91.320	505.723	497.765	322.804	497.765	(2.254.203)	5.441.111
Caixa e seus equivalentes no início do período	91.320	-	-	-	497.765	-	5.441.111	-
Caixa e seus equivalentes no fim do período	328.331	91.320	505.723	497.765	820.569	497.765	3.186.908	5.441.111

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

Ana Paula da Silva Siqueira



Hefesto STC, S.A.

Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados em 31 de Dezembro de 2007

(Artigo 3º do decreto-lei n.º 410/89)

Os pontos não mencionados e previstos no Plano Oficial de Contabilidade, não têm aplicação por inexistência de valores ou situações a reportar.

1 Políticas contabilísticas

A Hefesto STC, S.A., anteriormente denominada (Atlantis Investments STC, S.A.) foi constituída em 03 de Janeiro de 2006, ao abrigo do Decreto-lei n.º 453/99, de 5 de Novembro, revisto pelo Decreto-lei n.º 82/2002, de 5 de Abril e pelo Decreto-lei n.º 303/2003, de 5 de Dezembro os quais regulamentam as sociedades de titularização de créditos.

A Sociedade tem por objecto o exercício de actividades permitidas por lei às sociedades de titularização de créditos, nomeadamente a realização de operações de titularização de créditos mediante a aquisição, gestão e transmissão de créditos e a emissão de obrigações titularizadas para o pagamento dos créditos adquiridos.

As demonstrações financeiras da Hefesto STC, S.A. foram elaboradas de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e em conformidade com o Plano Oficial de Contabilidade, com as adaptações dispostas no regulamento 12/2002 da CMVM. A contabilidade é preparada de acordo com as regras de segregação patrimonial que permitem identificar, para cada emissão de obrigações, os activos que lhes estão afectos, assim como os custos e proveitos gerados pelas mesmas.

Em 31 de Dezembro de 2007, a sociedade possui registadas nas suas demonstrações financeiras sete operações contabilizadas de acordo com as regras de segregação patrimonial acima referidas.

Considerando a substância económica das referidas operações, a obrigatoriedade do reembolso das respectivas obrigações está directamente dependente da performance dos activos subjacentes, pelo que, qualquer excesso de valores gerados pelos activos será pago aos detentores das obrigações, e qualquer insuficiência será assumida pelos mesmos, não gerando resultados nas contas de exploração da Sociedade.

Considerando o disposto na Directriz Contabilística n.º 18 – “Objectivos das Demonstrações Financeiras e Princípios Contabilísticos Geralmente Aceites” que refere “A CNC, ao privilegiar uma perspectiva conceptual de substância económica para o relato financeiro, considera que o uso de Princípios Contabilísticos Geralmente Aceites se deve subordinar à seguinte hierarquia: i) os constantes do Plano Oficial de Contabilidade; ii) os constantes das Directrizes Contabilísticas; iii) os divulgados nas normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB.” e dado não existir no Plano Oficial de Contabilidade nem nas Directrizes Contabilísticas um tratamento recomendado para estas situações, foi considerado como aplicável o disposto pelas Normas Internacionais de Contabilidade (“NIC”) para este tipo de operações.

Assim, e relativamente a operações de titularização contabilizadas na Hefesto STC, S.A., foi adoptado o tratamento contabilístico definido pelo IASB na NIC 39, relativa a derivados embutidos.

De acordo com o definido no parágrafo 10 da NIC 39 que refere “Um derivado embutido é um componente de um instrumento híbrido (combinado) que também inclui um contrato de base não derivado, com o efeito de que alguns dos fluxos de caixa do instrumento combinado variam de forma semelhante a um derivado autónomo. Um derivado embutido dá origem a que alguns ou todos os fluxos de caixa que de outra forma seriam exigidos pelo contrato sejam modificados de acordo com uma taxa de juro especificada, preço de instrumento financeiro, preço de mercadoria, taxa de câmbio, índice de preços ou de taxas, notação de crédito ou índice de crédito, ou outra variável.” estamos na presença de um derivado embutido quando um contrato financeiro inclui não só o contrato base, como também um derivado que funciona como complemento do referido contrato. Neste caso, e de acordo com o parágrafo 11 “Um derivado embutido deve ser separado do contrato de base e contabilizado como derivado segundo esta Norma se, e apenas se: (a) as características económicas e os riscos do derivado embutido não estiverem intimamente relacionados com as características económicas e os riscos do contrato de base; (b) um instrumento separado com os mesmos termos que o derivado embutido satisfaça a definição de um derivado; (c) o instrumento híbrido (combinado) não for mensurado pelo justo valor com as alterações no justo valor reconhecidas nos resultados...”. Ainda de acordo com a referida norma, no parágrafo AG 30 do Apêndice A refere-se que “...Os derivados de crédito que estejam embutidos num instrumento de dívida de base e permitam a uma parte (o “beneficiário”) transferir o risco de crédito de um activo de referência particular, que pode não possuir, para uma outra parte (o “fiador”) não estão intimamente relacionados com o instrumento de dívida base. Tais derivados de crédito permitem ao fiador assumir o risco de crédito associado ao activo de referência sem o possuir directamente”.

Face ao exposto, consideramos que as emissões de obrigações titularizadas enquadram-se na categoria de derivados embutidos da NIC 39, dado possuírem um derivado de crédito que transfere todos os riscos e benefícios associados ao mesmo para os detentores das obrigações.

Assim, no âmbito da NIC 39 a contabilização das referidas obrigações corresponde ao registo das mesmas pelo seu custo amortizado e, separadamente de um derivado contabilizado ao justo valor com as variações registadas por contrapartida de resultados. Desta forma os activos são registados ao custo de aquisição deduzido dos valores recebidos e das perdas de imparidade, e os passivos associados (Obrigações titularizadas) reflectem através do justo valor do derivado embutido, o seu justo valor, que será em cada período o simétrico do valor do activo.

Imparidade

A 31 de Dezembro de 2007, foi testada a imparidade dos activos da carteira com recurso a um modelo desenvolvido para o efeito, que estima o valor de recuperação de cada crédito, líquido das despesas a incorrer, baseado nos valores de avaliação dos imóveis que servem de garantia aos mesmos, na sua estratégia de resolução, na posição e fase do respectivo processo judicial, bem como nos valores peticionados e de capital. As perdas de imparidade quando verificadas, são apresentadas como redução ao investimento financeiro.

2 Comparabilidade das Demonstrações Financeiras

São apresentados períodos comparativos nas Demonstrações Financeiras, que no entanto não são directamente comparáveis, devendo atender-se à data de emissão de cada série.

3 Critérios Valorimétricos

a) Reconhecimento de custos e proveitos

Os custos e os proveitos são registados no exercício a que respeitam, independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização do exercício.

b) Imobilizações incorpóreas

As imobilizações incorpóreas encontram-se registadas ao custo de aquisição e são amortizadas por um período de 3 anos.

c) Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros são valorizados ao custo de aquisição, acrescidos pelas despesas e pagamentos adicionais e deduzidos dos valores cobrados e da imparidade. Os valores cobrados acima do custo amortizado/valor contabilístico de cada crédito, são reconhecidos como ganho na demonstração dos resultados (vide nota 45).

d) Contabilização de operações de Swap de taxa de juro

No âmbito da cobertura do risco da taxa de juro, para algumas das operações realizadas e de acordo com as condições definidas para cada uma delas, são contratados Swaps de taxa de juro. Estes Swaps são reconhecidos no activo ao seu justo valor com as variações reconhecidas em resultados (vide nota 48). Estas variações, bem como os pagamentos e recebimentos ocorridos são reconhecidos na rubrica “Resultados Financeiros” da demonstração de resultados (vide nota 45).

7 Número médio de trabalhadores

Durante o ano de 2007 não existiram trabalhadores ao serviço da empresa.

8 Despesas de Instalação

Os valores constantes da rubrica 431 “Despesas de instalação” respeitam a despesas com o registo e constituição da sociedade.

10 Movimentos do Imobilizado

a) Imobilizações Incorpóreas

Esta rubrica é analisada como segue:

	2007 Euros			2006 Euros		
	Total operações	Geral	Total	Total operações	Geral	Total
Custo de aquisição:						
Despesas de instalação	-	24.715	24.715	-	24.715	24.715
Amortizações acumuladas	-	(14.130)	(14.130)	-	(5.892)	(5.892)
	-	10.585	10.585	-	18.823	18.823

As despesas de instalação no montante de Euros 24.715 foram realizadas durante o exercício de 2006, não tendo existido qualquer aumento ao imobilizado durante o ano de 2007.

As amortizações do exercício de 2007 foram de Euros 8.238.

b) Investimentos Financeiros

Esta rubrica é analisada como segue:

	06-01		06-02		06-03		06-04	
	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006
Créditos Adquiridos	15.391.390	16.160.504	63.594.978	73.973.348	21.127.966	22.286.376	6.458.357	6.826.600
	15.391.390	16.160.504	63.594.978	73.973.348	21.127.966	22.286.376	6.458.357	6.826.600
Imparidade	(2.995.932)	(1.151.525)	(10.088.586)	(4.236.345)	(1.069.071)	(136.031)	(190.270)	-
	12.395.457	15.008.979	53.506.391	69.737.003	20.058.894	22.150.344	6.268.087	6.826.600
	06-05		06-06		07-01		Total	
	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006
Créditos Adquiridos	8.278.819	9.253.449	51.227.520	52.612.025	26.018.223	-	192.097.252	181.112.301
	8.278.819	9.253.449	51.227.520	52.612.025	26.018.223	-	192.097.252	181.112.301
Imparidade	(1.669.643)	(1.487.481)	(4.068.742)	-	(1.320.302)	-	(21.402.547)	(7.011.382)
	6.609.175	7.765.968	47.158.778	52.612.025	24.697.921	-	170.694.705	174.100.919

A rubrica créditos adquiridos 06-01 regista o custo de aquisição dos créditos no âmbito daquela operação de titularização (vide nota 29) no montante de Euros 16.280.293, acrescido de despesas capitalizáveis no valor de Euros 466.490, deduzido dos valores referentes aos recebimentos ocorridos, no montante de Euros 1.355.393.

Os valores cobrados acima do custo de aquisição/valor contabilístico de cada crédito, são reconhecidos como ganho na demonstração dos resultados (vide nota 45).

A rubrica Imparidade 06-01 resulta da avaliação da imparidade dos activos que compõem esta operação, calculada de acordo com os critérios definidos na nota 1.

A rubrica créditos adquiridos 06-02 regista o custo de aquisição dos créditos no âmbito daquela operação de titularização (vide nota 29) no montante de Euros 63.685.064, acrescido de um “fee” de aquisição pago ao originário dos créditos no valor de Euros 1.301.770, pagamentos adicionais contratualizados com o originador dos créditos (vide nota 34) no montante de Euros 12.500.000, despesas capitalizáveis no valor de Euros 58.718 e Euros 1.049.391 referentes á aquisição de 25 créditos que substituíram outros entretanto devolvidos ao originador. A esta soma foram deduzidos os valores referentes aos recebimentos entretanto ocorridos no montante de Euros 8.016.189, créditos incobráveis no valor de Euros 4.332 e Euros 6.979.444 de créditos devolvidos.

Os valores cobrados acima do custo de aquisição/valor contabilístico de cada crédito, são reconhecidos como ganho na demonstração dos resultados (vide nota 45).

A rubrica Imparidade 06-02 resulta da avaliação da imparidade dos activos que compõem esta operação, calculada de acordo com os critérios definidos na nota 1.

A rubrica créditos adquiridos 06-03 regista o custo de aquisição dos créditos no âmbito daquela operação de titularização no montante de Euros 22.733.728, acrescido de despesas capitalizáveis no valor de Euros 43.609, deduzido dos valores referentes aos recebimentos entretanto ocorridos, no montante de Euros 1.643.672 e de Euros 5.699 relativos a créditos incobráveis “Charge-off”.

Os valores cobrados acima do custo de aquisição/valor contabilístico de cada crédito, são reconhecidos como ganho na demonstração dos resultados (vide nota 45).

A rubrica Imparidade 06-03 resulta da avaliação da imparidade dos activos que compõem esta operação, calculada de acordo com os critérios definidos na nota 1.

A rubrica créditos adquiridos 06-04 regista o custo de aquisição dos créditos no âmbito daquela operação de titularização no montante de Euros 7.431.529, deduzido de Euros 312.289 de créditos devolvidos ao originador, Euros 658.340 de valores cobrados e de Euros 2.543 relativos a créditos incobráveis “Charge-off”.

Os valores cobrados acima do custo de aquisição/valor contabilístico de cada crédito, são reconhecidos como ganho na demonstração dos resultados (vide nota 45).

A rubrica créditos adquiridos 06-05 regista o custo de aquisição dos créditos no âmbito daquela operação de titularização no montante de Euros 9.229.600, acrescido de um “fee” de aquisição pago ao originário dos créditos no valor de Euros 150.000 e de despesas capitalizáveis no valor de Euros 2.068, deduzido dos valores referentes aos recebimentos entretanto ocorridos, no montante de Euros 1.097.810 e dos créditos incobráveis abatidos “Charge-off” no valor de Euros 5.039.

Os valores cobrados acima do custo de aquisição/valor contabilístico de cada crédito, são reconhecidos como ganho na demonstração dos resultados (vide nota 45).

A rubrica Imparidade 06-05 resulta da avaliação da imparidade dos activos que compõem esta operação, calculada de acordo com os critérios definidos na nota 1.

A rubrica créditos adquiridos 06-06 regista o custo de aquisição dos créditos no âmbito daquela operação de titularização no montante de Euros 52.612.025, acrescido de despesas capitalizáveis no valor de Euros 33.453, deduzido dos valores referentes aos recebimentos entretanto ocorridos, no montante de Euros 1.411.400 e de Euros 6.558 relativos a créditos incobráveis “*Charge-off*”. Os valores cobrados acima do custo de aquisição/valor contabilístico de cada crédito, são reconhecidos como ganho na demonstração dos resultados (vide nota 45).

A rubrica Imparidade 06-06 resulta da avaliação da imparidade dos activos que compõem esta operação, calculada de acordo com os critérios definidos na nota 1.

A rubrica créditos adquiridos 07-01 regista o custo de aquisição dos créditos dos 2 portfolios adquiridos no âmbito daquela operação de titularização (vide nota 29) no montante de Euros 26.278.841, acrescido de despesas capitalizáveis no valor de Euros 12.922, deduzido dos valores cobrados no montante de Euros 192.084 e Euros 81.456 de créditos devolvidos. Os valores cobrados acima do custo de aquisição/valor contabilístico de cada crédito, são reconhecidos como ganho na demonstração dos resultados (vide nota 45).

A rubrica Imparidade 07-01 resulta da avaliação da imparidade dos activos que compõem esta operação, calculada de acordo com os critérios definidos na nota 1. Apenas foi testada a imparidade para um dos portfolios de créditos que compõem esta série, dado o segundo portfolio ter sido adquirido a 21 de Dezembro de 2007, espelhando o valor de mercado a 31 de Dezembro de 2007.

16 Empresas do Grupo

A sociedade é detida a 100% pela Lehman Brothers UK RE Holdings Limited, após esta ter adquirido 49% do capital social da mesma (representado por 127.500 acções) à anterior accionista Atlantis Investment Properties, LLC.

21 Activo circulante

a) Dívidas de Terceiros

Esta rubrica é analisada como segue:

	06-01		06-02		06-03		06-04	
	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006
Devedores Diversos:								
Solicitadores	6.012	1.126	40.328	18.340	11.196	3.902	37.350	21.214
Conservatórias	17.530	514	99.373	78.430	10.365	93.117	7.076	971
Outros devedores diversos	68.841	32	28.645	4.656	117.821	3.071	40.006	-
	92.383	1.672	168.346	101.426	139.382	100.090	84.432	22.185

	06-05		06-06		07-01	Geral		Total	
	2007	2006	2007	2006	2007	2007	2006	2007	2006
Devedores Diversos:									
Solicitadores	7.471	-	21.462	-	7.531	-	-	131.350	44.583
Conservatórias	34.643	-	33.439	-	462	-	-	202.887	173.032
Outros devedores diversos	21.715	50.000	1.000	-	30.000	57.377	20.659	365.405	78.417
	63.829	50.000	55.901	-	37.992	57.377	20.659	699.642	296.031

A rubrica solicitadores, refere-se a pagamentos efectuados a solicitadores de execução relativos a pedidos de provisão efectuados pelos mesmos, e dos quais, a 31 de Dezembro de 2007 a Sociedade ainda não havia recebido os respectivos recibos/facturas.

A rubrica conservatórias, refere-se a pagamentos efectuados a conservatórias do registo predial para obtenção das respectivas certidões e registos dos imóveis que servem de garantia aos créditos titularizados. O valor a 31 de Dezembro de 2007 espelha a diferença entre os valores entregues às conservatórias e as certidões de registo obtidas.

A rubrica Outros devedores diversos 06-01 refere-se a um adiantamento efectuado por esta série ao gestor de créditos da mesma - "Whitestar Servicing Company, S.A.".

A rubrica Outros devedores diversos séries 06-02 a 07-01, refere-se a valores recebidos nas contas bancárias do segmento geral, relativos a créditos titularizados em cada uma destas séries e/ou a swap, ainda não transferidos para as contas bancárias das mesmas a 31 de Dezembro de 2007 (vide nota 50).

A rubrica Outros devedores diversos Geral refere-se a facturas em nome da Hefesto STC, S.A., registadas por este segmento, ainda não liquidadas, e reconhecidas como custo nas diversas séries (vide nota 50):

06-01 – Euros 1.223
 06-02 – Euros 31.129
 06-03 – Euros 7.887
 06-04 – Euros 700
 06-05 – Euros 4.681
 06-06 – Euros 9.145
 07-01 – Euros 712
 Whitestar Servicing Company, S.A. – Euros 1.900

b) Depósitos bancários e caixa

Esta rubrica é analisada como segue:

	06-01		06-02		06-03		06-04		
	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006	
Depósitos bancários	505.710	164.813	115.781	4.102.926	66.651	213.669	236.742	76.723	
	505.710	164.813	115.781	4.102.926	66.651	213.669	236.742	76.723	

	06-05		06-06		07-01	Geral		Total	
	2007	2006	2007	2006	2007	2007	2006	2007	2006
Depósitos bancários	607.401	293.896	328.331	91.320	505.723	820.569	497.765	3.186.908	5.441.1
	607.401	293.896	328.331	91.320	505.723	820.569	497.765	3.186.908	5.441.1

A rubrica depósitos bancários nas operações 06-01 a 07-01 refere-se a 2 contas de depósitos à ordem para cada uma das operações junto do Citibank em Londres.

A rubrica depósitos bancários Geral refere-se a 2 contas de depósitos à ordem junto do MillenniumBCP, outra junto do Citibank em Londres e uma conta de depósitos a prazo (Euros 450.000) junto do MillenniumBCP.

A movimentação das contas bancárias das operações está restrita aos termos e condições das mesmas, i.e., os valores recebidos só poderão ser utilizados trimestralmente e para pagamento, de acordo com uma cascata, das diversas rubricas aí definidas ou para adiantamentos ao gestor de créditos - Whitestar Servicing Company, S.A..

29 Empréstimos obtidos

Esta rubrica é analisada como segue:

	06-01		06-02		06-03		06-04	
	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006
Empréstimos obrigacionistas:								
Senior Notes	12.349.181	12.349.181	53.086.688	54.499.596	18.138.142	18.138.142	393.664	2.810.465
Junior Notes	4.116.394	4.116.394	15.030.260	15.030.260	4.871.815	4.871.815	2.816.370	2.816.370
Justo Valor Derivado embutido	(4.412.350)	(1.820.206)	(13.236.239)	(6.069.737)	(2.846.759)	(733.914)	3.470.198	1.276.160
	12.053.226	14.645.370	54.880.709	63.460.119	20.163.198	22.276.043	6.680.232	6.902.995
	06-05		06-06		07-01		Total	
	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006
Empréstimos obrigacionistas:								
Senior Notes	6.481.380	7.316.045	42.091.200	42.091.200	21.168.000	-	153.708.255	137.204.630
Junior Notes	2.156.308	2.156.308	10.628.028	10.628.028	5.292.000	-	44.911.175	39.619.175
Justo Valor Derivado embutido	(1.428.679)	(1.404.382)	(6.982.064)	(81.515)	(1.387.901)	-	(26.823.793)	(8.833.594)
	7.209.010	8.067.971	45.737.164	52.637.713	25.072.099	-	171.795.637	167.990.211
	Operação 06-01							

A 16 de Maio de 2006 a sociedade efectuou a operação “Series 06-01 Securitisation Notes” que consistiu na compra de um portfolio de créditos hipotecários e de empréstimos a pequenas e médias empresas e a respectiva emissão de obrigações titularizadas por um valor global de Euros 16.465.575. Estas obrigações foram colocadas particularmente e registadas subsequentemente junto da CMVM.

As obrigações emitidas subdividem-se em duas classes – “Senior Notes” no valor de Euros 12.349.181 e “Junior Notes” no valor de Euros 4.116.394.

Operação 06-02

A 16 de Maio de 2006 a sociedade efectuou a operação “Series 06-02 Securitisation Notes” que consistiu na compra de um portfolio de créditos hipotecários e de empréstimos a pequenas e médias empresas e a respectiva emissão de obrigações titularizadas por um valor global de Euros 69.890.709. Estas obrigações foram colocadas particularmente e registadas subsequentemente junto da CMVM.

As obrigações emitidas subdividem-se em duas classes – “Senior Notes” no valor de Euros 54.860.449 e “Junior Notes” no valor de Euros 15.030.260.

A rubrica Senior Notes 06-02 regista o valor inicial das obrigações emitidas deduzido de Euros 1.773.761 relativos a reembolsos efectuados até 31 de Dezembro de 2007.

Operação 06-03

A 14 de Junho de 2006 a sociedade efectuou a operação “Series 06-03 Securitisation Notes” que consistiu na compra de um portfolio de créditos hipotecários e a respectiva emissão de obrigações titularizadas por um valor global de Euros 23.009.957.

Estas obrigações foram colocadas particularmente e registadas subsequentemente junto da CMVM.

As obrigações emitidas subdividem-se em duas classes – “Senior Notes” no valor de Euros 18.138.142 e “Junior Notes” no valor de Euros 4.871.815.

Operação 06-04

A 12 de Julho de 2006 a sociedade efectuou a operação “Series 06-04 Securitisation Notes” que consistiu na compra de um portfolio de créditos ao consumo e empréstimos a pequenas e médias empresas e a respectiva emissão de obrigações titularizadas por um valor global de Euros 7.510.320. Estas obrigações foram colocadas particularmente e registadas subsequentemente junto da CMVM.

As obrigações emitidas subdividem-se em duas classes – “Senior Notes” no valor de Euros 4.693.950 e “Junior Notes” no valor de Euros 2.816.370. A rubrica Senior Notes 06-04 regista os valores iniciais das obrigações emitidas deduzido de Euros 4.300.286, relativo a reembolsos efectuados até 31 de Dezembro de 2007.

Operação 06-05

A 9 de Novembro de 2006 a sociedade efectuou a operação “Series 06-05 Securitisation Notes” que consistiu na compra de um portfolio de créditos hipotecários e a respectiva emissão de obrigações titularizadas por um valor global de Euros 9.472.353.

Estas obrigações foram colocadas particularmente e registadas subsequentemente junto da CMVM.

As obrigações emitidas subdividem-se em duas classes – “Senior Notes” no valor de Euros 7.316.045 e “Junior Notes” no valor de Euros 2.156.308. A rubrica Senior Notes 06-05 regista os valores iniciais das obrigações emitidas deduzido de Euros 834.665, relativo a reembolsos efectuados até 31 de Dezembro de 2007.

Operação 06-06

A 19 de Dezembro de 2006 a sociedade efectuou a operação “Series 06-06 Securitisation Notes” que consistiu na compra de um portfolio de créditos hipotecários e a respectiva emissão de obrigações titularizadas por um valor global de Euros 52.719.228.

Estas obrigações foram colocadas particularmente e registadas subsequentemente junto da CMVM.

As obrigações emitidas subdividem-se em duas classes – “Senior Notes” no valor de Euros 42.091.200 e “Junior Notes” no valor de Euros 10.628.028.

Operação 07-01

A 29 de Outubro e 21 de Dezembro de 2007 a sociedade efectuou a operação “Series 07-01 Securitisation Notes” que consistiu na compra de dois portfolios de créditos hipotecários e a respectiva emissão de obrigações titularizadas por um valor global de Euros 26.460.000.

Estas obrigações foram colocadas particularmente e registadas subsequentemente junto da CMVM.

Esta operação tem carácter renovável, i.e., permite novas emissões de obrigações para futuros portfolios de créditos da mesma natureza (neste caso hipotecários).

As obrigações emitidas subdividem-se em duas classes – “Senior Notes” no valor de Euros 21.168.000 e “Junior Notes” no valor de Euros 5.292.000.

Junior Notes e Justo Valor do Derivado embutido

A rubrica Junior Notes regista os valores iniciais das mesmas.

De acordo com o estabelecido contratualmente, a remuneração das obrigações está indexada ao valor cobrado dos activos que lhes estão associados, sendo este valor utilizado para a liquidação dos juros e o remanescente para amortização do capital. Assim, a remuneração das obrigações e o reembolso de capital estão dependentes da performance dos activos, sendo que, em caso de delinquência desses activos, esta é integralmente reflectida na remuneração das obrigações, tal como qualquer excesso de valores gerados pelos activos será pago aos detentores das mesmas, não existindo resultado nas contas de exploração da sociedade.

A rubrica Justo valor do derivado embutido regista o justo valor do derivado de crédito tal como definido na nota 1.

Maturidade e Remuneração das obrigações emitidas

Todas as obrigações emitidas têm uma maturidade de 10 anos.

A remuneração das “Senior Notes” encontra-se indexada à Euribor a 3 meses, acrescida de um spread de 2%.

34 Provisões

Esta rubrica é analisada como segue:

	06-02		Total	
	2007	2006	2007	2006
Provisões	-	10.400.000	-	10.400.000
	-	10.400.000	-	10.400.000

Na rubrica Provisões 06-02, encontravam-se registados os pagamentos adicionais contratualizados com o banco cedente dos créditos titularizados naquela operação no valor de Euros 12.500.000. Estes pagamentos adicionais foram integralmente efectuados pela sociedade a 31 de Dezembro de 2007.

O valor total dos pagamentos adicionais contratualizados foram inicialmente acrescidos ao custo de aquisição desta operação (vide nota 10) e provisionados, dado tratarem-se de uma obrigação contingente e dependente da performance dos activos titularizados.

35 Capital Social

O capital social da sociedade corresponde a Euros 250.000, integralmente subscrito e realizado em dinheiro pelo accionista, Lehman Brothers UK RE Holdings Limited, após este ter adquirido 49% do mesmo (representado por 122.500 acções) à anterior accionista Atlantis Investment Properties, LLC. Em 2006 haviam sido realizadas prestações suplementares de capital sem juros, no montante global de Euros 227.719. Em 2007 foram realizadas prestações suplementares de capital sem juros, no montante global de Euros 78.241 pelo accionista Lehman Brothers UK RE Holdings Limited. Das prestações suplementares efectuadas em 2007, Euros 50.000 foram realizadas em dinheiro, enquanto que Euros 28.241 foram reclassificadas da rubrica accionistas.

36 Numero de acções e valor nominal

O capital social é representado por 250.000 acções com o valor nominal de 1 euro cada.

37 Detentores de mais de 20% do capital social

O capital social encontra-se totalmente subscrito pela Lehman Brothers UK RE Holdings Limited.

40 Movimentos das rubricas do Capital Próprio

	<u>Total da situação líquida</u>	<u>Capital</u>	<u>Prestações suplementares</u>	<u>Resultados Transitados</u>	<u>Resultado do Exercício</u>
Saldo a 31 de Dezembro 2005	-	-	-	-	-
Capital	250.000	250.000	-	-	-
Prestações Suplementares	227.719	-	227.719	-	-
Resultado do exercício	(9.200)	-	-	-	(9.200)
Saldo a 31 de Dezembro 2006	468.519	250.000	227.719	-	(9.200)
Prestações Suplementares	78.241	-	78.241	-	-
Resultado do exercício	1.613	-	-	-	1.613
Resultado Transitado	(25.085)	-	-	(34.285)	9.200
Saldo a 31 de Dezembro 2007	523.288	250.000	305.960	(34.285)	1.613

O capital social da sociedade corresponde a Euros 250.000, representado por 250.000 acções de valor nominal de 1 euro.

Em 2006 haviam sido realizadas prestações suplementares no montante global de Euros 227.719. Em 2007 foram realizadas prestações suplementares no montante global de Euros 78.241.

Assim, a 31 de Dezembro de 2007, os fundos próprios da Hefesto STC, S.A. são de Euros 523.288, permitindo que a sociedade tenha em circulação obrigações titularizadas até ao montante de Euros 223.288.000, de acordo com o artigo 2º do regulamento 12/2002 da CMVM. A 31 de Dezembro de 2007 a Sociedade cumpre com o regulamento supracitado, pois tal como referido na nota 29 o valor total das obrigações emitidas àquela data é de Euros 171.795.637.

44 Informação por segmentos (Séries de obrigações emitidas)

Balanco em 31 de Dezembro de 2007 de acordo com as regras de segregação patrimonial dispostas no regulamento 12/2002 da CMVM.

	06-01		06-02		06-03		06-04	
	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006
<i>Activo</i>								
Imobilizações Incorpóreas	12.395.457	15.008.979	53.506.391	69.737.003	20.058.894	22.150.344	6.268.087	6.826.600
Investimentos Financeiros	92.383	1.672	168.346	101.426	139.382	100.090	84.432	22.185
Outros Devedores	-	-	785.074	449.595	265.199	148.787	-	-
Títulos Negociáveis	505.710	164.813	115.781	4.102.926	66.651	213.669	236.742	76.723
Depósitos Bancários	29.775	44.092	398.601	421.415	84.407	89.604	96.731	6.555
Acréscimos e Diferimentos								
Total do Activo	13.023.325	15.219.556	54.974.193	74.812.364	20.614.532	22.702.495	6.685.992	6.932.062
<i>Capital Próprio e Passivo</i>								
Capital	-	-	-	-	-	-	-	-
Prestações Suplementares	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultados Transitados	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado Líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>Passivo</i>								
Provisões	-	-	-	10.400.000	-	-	-	-
Empréstimos Obrigacionistas	12.053.226	14.645.370	54.880.709	63.460.119	20.163.198	22.276.043	6.680.232	6.902.995
Fornecedores	5.331	96.461	24.549	3.363	12.104	7.377	648	2.476
Accionistas	-	-	-	-	-	-	-	-
Estado e outros entes públicos	879	-	613	-	68	-	1.203	540
Outros credores	2.509	69.923	68.323	111.080	40.942	12.141	3.908	23.342
Acréscimos e Diferimentos	961.381	407.802	-	837.802	398.221	406.933	-	2.709
Total do Passivo	13.023.325	15.219.556	54.974.193	74.812.364	20.614.532	22.702.495	6.685.992	6.932.062
Total do Capital Próprio e Passivo	13.023.325	15.219.556	54.974.193	74.812.364	20.614.532	22.702.495	6.685.992	6.932.062

Balço em 31 de Dezembro de 2007 de acordo com as regras de segregação patrimonial dispostas no regulamento 12/2002 da CMVM.

	06-05		06-06		07-01		Geral		Total	
	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006
<i>Activo</i>										
Imobilizações Incorpóreas	-	-	-	-	-	-	10.585	18.823	10.585	18.823
Investimentos Financeiros	6.609.175	7.765.968	47.158.778	52.612.025	24.697.921	-	-	-	170.694.705	174.100.919
Outros Devedores	63.829	50.000	55.901	-	37.992	-	57.377	20.659	699.642	296.031
Títulos Negociáveis	99.553	61.250	264.967	-	120.810	-	-	-	1.535.602	659.632
Depósitos Bancários	607.401	293.896	328.331	91.320	505.723	-	820.569	497.765	3.186.908	5.441.111
Acréscimos e Diferimentos	9.897	19.339	122.584	44.821	30.470	-	1.009	2.865	773.475	628.691
Total do Activo	7.389.855	8.190.453	47.930.562	52.748.166	25.392.917	-	889.540	540.112	176.900.917	181.145.208
<i>Capital Próprio e Passivo</i>										
Capital	-	-	-	-	-	-	250.000	250.000	250.000	250.000
Prestações Suplementares	-	-	-	-	-	-	305.960	227.719	305.960	227.719
Resultados Transitados	-	-	-	-	-	-	(34.285)	-	(34.285)	-
Resultado Líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	1.613	(9.200)	1.613	(9.200)
Total do Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	523.288	468.519	523.288	468.519
<i>Passivo</i>										
Provisões	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10.400.000
Empréstimos Obrigacionistas	7.209.010	8.067.971	45.737.164	52.637.713	25.072.099	-	-	-	171.795.637	167.990.211
Fornecedores	(532)	-	30.548	33.955	8.555	-	55.411	12.986	136.614	156.618
Accionistas	-	-	-	-	-	-	-	28.241	-	28.241
Estado e outros entes públicos	833	-	897	-	156	-	(2.485)	-	2.163	540
Outros credores	69.401	24.816	33.499	1.387	45.208	-	313.326	30.366	577.115	273.055
Acréscimos e Diferimentos	111.144	97.666	2.128.454	75.111	266.899	-	-	-	3.866.099	1.828.024
Total do Passivo	7.389.855	8.190.453	47.930.562	52.748.166	25.392.917	-	366.252	71.593	176.377.629	180.676.688
Total do Capital Próprio e Passivo	7.389.855	8.190.453	47.930.562	52.748.166	25.392.917	-	889.540	540.112	176.900.917	181.145.208

Demonstração dos resultados de acordo com as regras de segregação patrimonial dispostas no regulamento 12/2002 da CMVM.

	06-01		06-02		06-03		06-04	
	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006
Outros Proventos Operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-
Fornecimentos e serviços externos	360.953	328.733	1.779.036	1.534.917	616.055	323.626	1.150.060	734.637
Impostos	1.111	415	22.544	4.155	3.988	1.447	618	205
Amortizações de imobilizações incorpóreas	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado Operacional	(362.064)	(329.148)	(1.801.580)	(1.539.072)	(620.043)	(325.073)	(1.150.678)	(734.842)
Proventos e ganhos financeiros	3.431.878	1.886.905	13.448.448	7.868.797	2.780.623	1.018.514	3.685.519	2.119.687
Custos e perdas financeiros	3.069.608	1.557.645	11.648.510	6.329.458	2.158.433	693.274	2.510.496	1.384.667
Resultado Financeiro	362.270	329.260	1.799.938	1.539.339	622.191	325.240	1.175.023	735.020
Proventos e ganhos extraordinários	-	-	1.645	-	-	-	-	-
Custos e perdas extraordinários	206	111	3	267	2.148	167	24.345	178
Resultado Extraordinário	(206)	(111)	1.642	(267)	(2.148)	(167)	(24.345)	(178)
Resultado Antes de Imposto	-	-	-	-	-	-	-	-
Imposto sobre o rendimento do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-

Demonstração dos resultados de acordo com as regras de segregação patrimonial dispostas no regulamento 12/2002 da CMVM.

	06-05		06-06		07-01	Geral		Total	
	2007	2006	2007	2006		2007	2006	2007	2006
Outros Proveitos Operacionais	-	-	-	-	-	56	56	-	-
Fornecimentos e serviços externos	292.882	81.681	1.063.554	13.117	201.790	919	5.465.250	3.017.672	
Impostos	1.717	252	5.963	193	1.596	70	37.607	6.714	
Amortizações de imobilizações incorpóreas	-	-	-	-	-	8.238	8.238	5.892	
Resultado Operacional	(294.599)	(81.933)	(1.069.518)	(13.311)	(203.386)	(9.172)	(5.511.040)	(3.030.278)	
Proveitos e ganhos financeiros	2.158.540	1.629.680	7.784.597	86.607	1.722.143	14.943	35.026.691	14.610.773	
Custos e perdas financeiros	1.863.940	1.547.747	6.715.079	73.296	1.518.757	2.961	29.487.784	11.587.883	
Resultado Financeiro	294.599	81.933	1.069.518	13.311	203.386	11.982	5.538.908	3.022.890	
Proveitos e ganhos extraordinários	-	-	-	-	-	-	1.645	-	
Custos e perdas extraordinários	-	-	-	-	-	1.198	1.089	1.812	
Resultado Extraordinário	-	-	-	-	-	(1.198)	(26.255)	(1.812)	
Resultado Antes de Imposto	-	-	-	-	-	1.613	(9.200)	(9.200)	
Imposto sobre o rendimento do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	1.613	(9.200)	(9.200)	

45 Resultados financeiros

Esta rubrica é analisada como segue:

	06-01		06-02		06-03		06-04	
	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006
Proveitos Financeiros								
Juros depósitos bancários	9.841	1.881	187.245	96.131	8.620	3.356	20.512	14.457
Ganhos com activos securitizados	365.918	64.818	3.098.037	1.253.334	362.369	132.457	3.665.007	2.105.230
Reversão de Imparidade	463.975	-	2.368.208	-	83.421	-	-	-
Juros Swap	-	-	292.978	-	96.957	-	-	-
Variação justo valor do swap	-	-	335.479	449.595	116.411	148.787	-	-
Justo valor derivado embutido	2.592.144	1.820.206	7.166.502	6.069.737	2.112.845	733.914	-	-
	<u>3.431.878</u>	<u>1.886.905</u>	<u>13.448.448</u>	<u>7.868.797</u>	<u>2.780.623</u>	<u>1.018.514</u>	<u>3.685.519</u>	<u>2.119.687</u>
Custos Financeiros								
Juros Senior Notes	760.307	405.987	3.391.994	1.790.148	1.134.929	523.611	121.099	105.032
Imparidade	2.308.383	1.151.525	8.220.449	4.236.345	1.016.461	136.031	190.270	-
Comissões bancárias	919	134	2.798	1.365	1.344	415	3.828	1.372
Juros Swap	-	-	-	299.054	-	33.216	-	-
Perdas com activos securitizados	-	-	33.269	2.546	5.699	-	1.260	2.103
Justo valor derivado embutido	-	-	-	-	-	-	2.194.039	1.276.160
	<u>3.069.608</u>	<u>1.557.645</u>	<u>11.648.510</u>	<u>6.329.458</u>	<u>2.158.433</u>	<u>693.274</u>	<u>2.510.496</u>	<u>1.384.667</u>
Resultado financeiro	<u>362.270</u>	<u>329.260</u>	<u>1.799.938</u>	<u>1.539.339</u>	<u>622.191</u>	<u>325.240</u>	<u>1.175.023</u>	<u>735.020</u>

	06-05		06-06		07-01		Geral		Total	
	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006
Proveitos Financeiros										
Juros depósitos bancários	6.935	2.047	8.347	5.092	8.977	583	14.943	583	265.420	123.547
Ganhos com activos securitizados	784.531	162.001	586.493	-	194.109	-	-	-	9.056.464	3.717.839
Reversão de Imparidade	1.268.085	-	-	-	-	-	-	-	4.183.688	-
Juros Swap	36.390	-	24.241	-	10.347	-	-	-	460.912	-
Variação justo valor do Swap	38.302	61.250	264.967	-	120.810	-	-	-	875.970	659.632
Justo valor derivado embutido	24.297	1.404.382	6.900.549	81.515	1.387.901	-	-	-	20.184.237	10.109.754
	<u>2.158.540</u>	<u>1.629.680</u>	<u>7.784.597</u>	<u>86.607</u>	<u>1.722.143</u>	<u>583</u>	<u>14.943</u>	<u>583</u>	<u>35.026.691</u>	<u>14.610.773</u>
Custos Financeiros										
Juros Senior Notes	407.826	58.914	2.638.411	73.296	198.273	-	-	-	8.652.839	2.956.989
Imparidade	1.450.247	1.487.481	4.068.742	-	1.320.302	-	-	-	18.574.853	7.011.382
Comissões bancárias	1.088	93	1.369	-	182	2.961	2.961	1.795	14.487	5.174
Juros Swap	-	999	-	-	-	-	-	-	-	333.269
Perdas com activos securitizados	4.780	259	6.558	-	-	-	-	-	51.566	4.909
Justo valor derivado embutido	-	-	-	-	-	-	-	-	2.194.039	1.276.160
	<u>1.863.940</u>	<u>1.547.747</u>	<u>6.715.079</u>	<u>73.296</u>	<u>1.518.757</u>	<u>2.961</u>	<u>2.961</u>	<u>1.795</u>	<u>29.487.784</u>	<u>11.587.883</u>
Resultado financeiro	<u>294.599</u>	<u>81.933</u>	<u>1.069.518</u>	<u>13.311</u>	<u>203.386</u>	<u>(1.212)</u>	<u>11.982</u>	<u>(1.212)</u>	<u>5.538.908</u>	<u>3.022.890</u>

A rubrica Ganhos com activos securitizados refere-se à diferença entre os valores cobrados e o custo de aquisição de cada um dos créditos que compõem as operações (vide nota 10).

A rubrica Variação justo valor do Swap refere-se ao justo valor do Swap de taxa de juro contratado no âmbito das operações 06-02, 06-03, 06-05, 06-06 e 07-01 em 31 de Dezembro de 2007 (vide nota 48).

A rubrica Justo valor do derivado embutido encontra-se explicada nas notas 1 e 10.

A rubrica Imparidade encontra-se explicada nas notas 1 e 10.

A rubrica Juros Swap refere-se á diferença entre os valores pagos e recebidos ao longo de 2007, bem como á respectiva especialização de valores a entregar e a receber em 2008 no âmbito dos contratos de Swap de taxa de juro para as operações 06-02, 06-03, 06-05,06-06 e 07-01.

A rubrica Perdas com activos securitizados refere-se á anulação do valor contabilístico dos créditos considerados incobráveis no ano de 2007 (vide nota 10).

46 Resultado extraordinário

	<u>Total das Séries</u>		<u>Geral</u>		<u>Total</u>	
	<u>2007</u>	<u>2006</u>	<u>2007</u>	<u>2006</u>	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Proveitos extraordinários	1.645	-	-	-	1.645	-
	1.645	-	-	-	1.645	-
Custos extraordinários						
Multas	-	723	1.072	1.089	1.072	1.812
Correcções Exercícios Anteriores	26.698	-	126	-	26.824	-
Outros	3	-	-	-	3	-
	26.702	723	1.198	1.089	27.900	1.812
Resultado extraordinário	<u>(25.057)</u>	<u>(723)</u>	<u>(1.198)</u>	<u>(1.089)</u>	<u>(26.255)</u>	<u>(1.812)</u>

A rubrica Proveitos extraordinários e correcções a exercícios anteriores, refere-se a acertos nos valores a regularizar entre as séries e o segmento geral.

A rubrica Multas refere-se a coimas pagas à DGCI por atraso na entrega de declarações de alterações e de IVA aquando da redenominação da sociedade e da alteração dos seus órgãos sociais.

48 Títulos negociáveis (Swap)

A 31 de Dezembro de 2007 a rubrica títulos negociáveis refere-se ao justo valor do Swap de taxa de juro contratado no âmbito das operações 06-02, 06-03, 06-05, 06-06 e 07-01, àquela data, conforme referido na nota 1. O detalhe do Swap é o seguinte:

Operação	Montante Contratado/Coberto	Maturidade	Justo Valor 31-12-2007	Justo Valor 31-12-2006
06-02	69.943.992	06-06-2010	785.074	449.595
06-03	23.147.010	06-06-2010	265.199	148.787
06-05	9.528.773	06-06-2010	99.553	61.250
06-06	47.300.000	20-11-2010	264.967	N/A
07-01	16.143.539	15-08-2010	120.810	N/A
Total	166.063.313		1.535.602	659.632

49 Acréscimos e diferimentos (Activo)

Esta rubrica é analisada como segue:

	06-01		06-02		06-03		06-04	
	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006
<i>Acréscimos de proveitos:</i>								
Juros a Receber	-	-	-	-	-	-	-	-
Dev. de Solicitadores	-	-	1.780	-	-	-	-	-
<i>Custos Diferidos:</i>								
Seguros	6.712	4.931	17.436	15.261	3.433	10.761	306	305
Servicing Fee	23.063	32.223	335.885	381.138	66.679	67.532	94.341	-
Paying agent fee	-	6.937	2.083	4.167	-	5.000	2.083	6.250
Swap	-	-	43.196	19.069	14.295	6.311	-	-
Outros custos diferidos	-	-	-	-	-	-	-	-
	29.775	44.092	398.601	421.415	84.407	89.604	96.731	6.555
	06-05		06-06		07-01		Total	
	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006
<i>Acréscimos de proveitos:</i>								
Juros a Receber	-	-	-	-	-	-	1.009	-
Dev. de Solicitadores	-	-	-	-	-	-	-	1.780
<i>Custos Diferidos:</i>								
Seguros	4.531	4.658	14.490	31.529	9.248	-	56.157	67.445
Servicing Fee	-	-	72.572	-	-	-	592.540	480.893
Paying agent fee	-	12.083	13.292	13.292	10.875	-	28.333	47.729
Swap	5.366	2.598	22.230	-	10.347	-	95.434	27.978
Outros custos diferidos	-	-	-	-	-	2.865	-	2.865
	9.897	19.339	122.584	44.821	30.470	2.865	773.475	628.691

A rubrica custos diferidos seguros, refere-se ao diferimento do pagamento antecipado de seguros multiriscos habitação. Os imóveis segurados são os que servem de garantia aos créditos titularizados e ainda activos em cada uma das operações.

A rubrica custos diferidos Servicing Fee 06-01, 06-02, 06-03, 06-04 e 06-06 respeita ao diferimento do pagamento antecipado à “Whitestar Servicing Company, S.A.” do fee de gestão de créditos destas operações de titularização.

A rubrica custos diferidos Paying Agent Fee 06-02, 06-04, 06-06 e 07-01, refere-se ao diferimento do Fee de gestão das contas bancárias das respectivas operações pago antecipadamente ao Citibank.

A rubrica custos diferidos Swap 06-02, 06-03, 06-05, 06-06 e 07-01 refere-se ao reconhecimento dos ganhos relativos ao exercício de 2007, integrados nos valores a receber do Swap de taxa de juro contratado (vide nota 48) em 2008.

50 Dívidas a terceiros curto prazo

Esta rubrica é analisada como segue:

	06-01		06-02		06-03		06-04	
	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006
Fornecedores	5.331	96.461	24.549	3.363	12.104	7.377	648	2.476
Estado e outros entes públicos	879	-	613	-	68	-	1.203	540
Accionistas	-	-	-	-	-	-	-	-
Valores a regularizar	2.509	4.365	31.129	3.406	7.887	-	700	761
Outros credores	-	65.558	37.194	107.674	33.055	12.141	3.208	22.581
	8.719	166.384	93.484	114.443	53.113	19.518	5.760	26.358

	06-05		06-06		07-01	Geral		Total	
	2007	2006	2007	2006	2007	2007	2006	2007	2006
Fornecedores	(532)	-	30.548	33.955	8.555	55.411	12.986	136.614	156.618
Estado e outros entes públicos	833	-	897	-	156	(2.485)	-	2.163	540
Accionistas	-	-	-	-	-	-	28.241	-	28.241
Valores a regularizar	4.681	30	9.145	-	712	312.728	8.059	369.490	16.620
Outros credores	64.720	24.785	24.354	1.387	44.497	598	22.307	207.625	256.435
	69.702	24.816	64.944	35.342	53.919	366.252	71.593	715.893	458.454

A rubrica Fornecedores diz respeito maioritariamente a dívidas por liquidar a 31 de Dezembro de 2007, relativas a seguros multiriscos habitação e avaliações de imóveis.

Accionistas Geral (Vide nota 35).

A rubrica Valores a regularizar encontra-se explicada na nota 21.

No segmento Geral, os valores já explicados na nota 21 (Euros 239.186), são acrescidos de Euros 74.827 relativos a valores cobrados, recebidos na conta bancária deste segmento, por identificar a 31 de Dezembro de 2007 e deduzidos de Euros 1.285 a regularizar com a série 06-01.

A rubrica Outros credores refere-se maioritariamente a valores a reembolsar trimestralmente à “Whitestar Servicing Company, S.A.” referente a despesas pagas por esta em nome da Sociedade e de cada uma das operações.

51 Acréscimos e diferimentos (Passivo)

Esta rubrica é analisada como segue:

	06-01		06-02		06-03		06-04	
	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006
Acréscimo de custos:								
Juros a liquidar - Senior Notes	961.381	405.987	-	833.151	398.221	405.118	-	893
Outros acréscimos de custos	-	1.815	-	4.651	-	1.815	-	1.815
	961.381	407.802	-	837.802	398.221	406.933	-	2.709

	06-05		06-06		07-01	Geral		Total	
	2007	2006	2007	2006	2007	2007	2006	2007	2006
Acréscimo de custos:									
Juros a liquidar - Senior Notes	73.728	58.914	2.128.454	73.296	198.273	-	-	3.760.056	1.777.360
Outros acréscimos de custos	37.417	38.752	-	1.815	68.626	-	-	106.043	50.663
	111.144	97.666	2.128.454	75.111	266.899	-	-	3.866.099	1.828.023

A rubrica Juros a liquidar, refere-se à especialização dos juros de empréstimos obrigacionistas (Senior Notes) a pagar em 2008 no valor de Euros 140.475 (06-01), Euros 105.319 (06-03), Euros 73.728 (06-05), Euros 259.012 (06-06) e Euros 198.273 (07-01), bem como aos juros não pagos desde da emissão das obrigações e até 31 de Dezembro de 2007 no valor de Euros 820.906, Euros 292.902 e Euros 1.869.442 respectivamente para as operações 06-01, 06-03, 06-06.

A rubrica Outros acréscimos de custos 06-05 e 07-01 refere-se maioritariamente à especialização do Servicing Fee de Novembro e Dezembro de 2007.

52 Fornecimentos e Serviços externos

Esta rubrica é analisada como segue:

	06-01		06-02		06-03		06-04	
	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006
Ferramentas desgaste rápido	95	32	269	605	147	467	-	-
Livros e Docum. Técnica	19	-	-	-	-	-	-	-
Material de escritório	-	2	1.092	-	-	-	-	-
Despesas postais	1.642	326	1.626	324	1.661	324	1.633	326
Seguros	7.607	4.979	77.257	20.571	25.924	16.510	1.330	726
Deslocações e estadias	-	-	-	-	-	-	-	56
Comissões	4.689	3.872	16.071	-	9.771	-	-	-
Honorários	11.945	831	22.321	5.145	3.346	1.232	28.719	23.600
Contencioso e notariado	37.576	15.421	339.788	195.220	170.446	24.333	134.562	54.943
Conservações e reparações	-	303	-	-	-	-	-	-
Anúncios e Publicidade	2.338	2.270	14.093	16.184	8.420	4.553	6.010	3.489
Servicing fee	238.157	257.321	1.154.931	1.182.741	328.491	244.177	935.929	557.490
Outros trabalhos especializados	56.887	43.379	151.589	114.128	67.849	32.029	41.878	94.006
Outros Fornecimentos e Serviços Externos	-	-	-	-	-	-	-	-
	360.953	328.733	1.779.036	1.534.917	616.055	323.626	1.150.060	734.637

	06-05		06-06		07-01	Geral		Total	
	2007	2006	2007	2006	2007	2007	2006	2007	2006
Ferramentas desgaste rápido	-	-	35	-	-	-	-	545	1.104
Livros e Docum. Técnica	-	-	-	-	-	-	18	19	18
Material de escritório	1.092	-	1.092	-	-	-	22	3.276	24
Despesas postais	1.624	241	1.624	177	450	49	37	10.307	1.755
Seguros	14.129	2.871	62.682	2.232	5.859	-	-	194.789	47.888
Deslocações e estadias	-	-	-	-	-	-	-	-	56
Comissões	-	-	-	-	-	-	-	30.531	3.872
Honorários	8.904	146	13.632	-	7.031	-	258	95.897	31.212
Contencioso e notariado	21.334	1.480	186.037	-	15.099	870	264	905.712	291.661
Conservações e reparações	-	-	-	-	-	-	-	-	303
Anúncios e Publicidade	1.059	-	3.438	-	1.271	-	-	36.627	26.496
Servicing fee	204.307	36.937	733.819	-	149.744	-	-	3.745.378	2.278.665
Outros trabalhos especializados	37.026	40.005	61.197	10.708	22.336	-	363	438.762	334.618
Outros Fornecimentos e Serviços Externos	3.407	-	-	-	-	-	-	3.407	-
	292.882	81.681	1.063.554	13.117	201.790	919	961	5.465.250	3.017.672

A rubrica contencioso e notariado, refere-se a despesas incorridas por cada uma das séries na resolução dos créditos em contencioso por si titularizados, nomeadamente, incidentes de habilitação, registos, certidões, taxas de justiça, custas judiciais e depósitos autónomos.

A rubrica Servicing Fee refere-se ao custo dos serviços prestados pela Whitestar Servicing Company, S.A., na gestão de cada uma das carteriras de créditos da sociedade. Este “Fee” trimestral é decrescente, pois representa uma percentagem do capital em dívida dos créditos titularizados em cada uma das operações no final de cada período de cálculo.

A rubrica Outros trabalhos especializados refere-se maioritariamente a Paying Agent Fee e avaliações de imóveis.

53 Impostos

Esta rubrica é analisada como segue:

	06-01		06-02		06-03		06-04	
	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006
Imposto de Selo	1.111	415	17.864	4.155	3.988	1.447	503	205
IMT	-	-	4.680	-	-	-	116	-
	1.111	415	22.544	4.155	3.988	1.447	618	205

	06-05		06-06		07-01	Geral		Total	
	2007	2006	2007	2006	2007	2007	2006	2007	2006
Imposto de Selo	1.717	252	5.963	193	1.596	70	46	32.812	6.714
IMT	-	-	-	-	-	-	-	4.796	-
	1.717	252	5.963	193	1.596	70	46	37.607	6.714

O imposto de selo é referente a seguros, comissões bancárias e imóveis.

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS E RELATÓRIO DE AUDITORIA

INTRODUÇÃO

1. Nos termos da legislação aplicável, apresentamos a Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria sobre a informação financeira contida no Relatório de gestão e nas demonstrações financeiras anexas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2007, da **HEFESTO STC, S.A.**, as quais compreendem: o Balanço em 31 de Dezembro de 2007, (que evidencia um total de 176.900.917 euros e um total de capital próprio de 523.288 euros, incluindo um resultado líquido de 1.613 euros), as Demonstrações dos resultados por naturezas e por funções e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração da referida Sociedade:
 - a) a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Sociedade, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa;
 - b) a informação financeira histórica, que seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para as Sociedades de titularização de créditos e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários;
 - c) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados atentas as especificidades das Sociedades de titularização de créditos;
 - d) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e
 - e) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.
3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos

documentos de prestação de contas acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso exame.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade;
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras; e
 - a apreciação se a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.
5. O nosso exame abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com os restantes documentos de prestação de contas.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

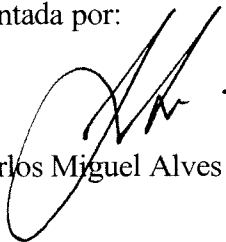
7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da **HEFESTO STC, S.A.** em 31 de Dezembro de 2007 o resultado das suas operações e os fluxos de caixa do exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para as Sociedades de titularização de créditos, e a informação nelas constante é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Lisboa, 26 de Março de 2008

ERNST & YOUNG AUDIT & ASSOCIADOS – SROC, S.A.

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas (Nº 178)

Representada por:



João Carlos Miguel Alves (ROC nº 896)

Lisboa, 26 Março de 2008

Exmo. Conselho de Administração
HEFESTO STC, S.A
Edifício Amoreiras Square
Rua Carlos Alberto Mota Pinto nº17,7ºA
1070-313 Lisboa

RELATÓRIO ANUAL SOBRE A FISCALIZAÇÃO EFECTUADA

Exmos. Senhores,

1. O presente relatório é emitido nos termos do nº 2 do art.º 451º do Código das Sociedades Comerciais e da alínea a) do nº 1 do art.º 52º do Decreto-Lei nº 487/99, de 16 de Novembro.
2. Procedemos à revisão legal das contas dessa Sociedade relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2007, de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria aprovadas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e com a extensão considerada necessária nas circunstâncias. Em resultado do exame efectuado emitimos nesta data a respectiva certificação legal das contas e relatório de auditoria.
3. O nosso trabalho incluiu, entre outros aspectos, o seguinte:
 - (1) Reuniões com a Administração e outros responsáveis e leitura das actas respectivas, tendo solicitado e obtido os esclarecimentos que considerámos necessários.
 - (2) Apreciação da adequação e consistência das políticas contabilísticas adoptadas pela Sociedade e que se encontram divulgadas no Anexo.
 - (3) Verificação da conformidade das demonstrações financeiras com os registos contabilísticos que lhes servem de suporte.

- (4) Análise do sistema de controlo interno com vista ao planeamento do âmbito e extensão dos procedimentos de revisão/auditoria que incidiu especialmente nas áreas de cobrança, gastos com tribunais e solicitadores, compras dos créditos, cálculo do ERV, cálculo do *waterfall*, cálculo dos *servicing fees* e processo de fecho de contas, tendo sido efectuados os testes de controlo considerados apropriados.
- (5) Realização dos testes substantivos seguintes, que considerámos adequados em função da materialidade dos valores envolvidos:
 - a) Análise da documentação suporte das aquisições de créditos e apreciação dos critérios de avaliação de imparidade.
 - b) Confirmação directa e por escrito junto de terceiros (bancos, clientes, fornecedores e outros) dos saldos de contas, responsabilidades e garantias prestadas ou obtidas, análise e teste das reconciliações subsequentes preparadas pela Sociedade; nos casos em que não foi obtida resposta, efectuámos os procedimentos alternativos que considerámos necessários.
 - c) Análise e teste das reconciliações bancárias preparadas pela Sociedade.
 - d) Apreciação da metodologia e pressupostos utilizados na valorização dos instrumentos derivados embutidos nas obrigações emitidas pela Sociedade.
 - e) Solicitação directa a advogados e outras entidades de informações sobre cobranças em curso, litígios ou acções judiciais pendentes e reclamações e impugnações fiscais, bem como honorários em dívida.
 - f) Verificação da situação fiscal e da adequada contabilização dos impostos.

- g) Análise e teste dos vários elementos de custos, proveitos, perdas e ganhos registados no exercício, com particular atenção ao seu balanceamento, diferimento e acréscimo.
 - h) Análise das operações e saldos com as entidades relacionadas.
- (6) Solicitação da Declaração do órgão de gestão, a qual foi obtida.
4. Finalmente, cumpre-nos informar que apreciamos o relatório do Conselho de Administração, o qual satisfaz os requisitos legais.

Aproveitamos para agradecer à Administração da Sociedade e a todo o pessoal com quem contactámos a boa colaboração que nos prestaram.

Os nossos melhores cumprimentos,

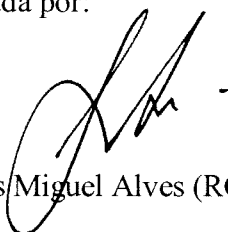
De V. Exas.

Atentamente

ERNST & YOUNG AUDIT & ASSOCIADOS – SROC, S.A.

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas N° 178

Representada por:



João Carlos Miguel Alves (ROC n° 896)

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Accionistas:

A fim de dar cumprimento aos estatutos e à legislação vigente o Fiscal Único apresenta o seu Relatório e Parecer sobre as Contas e o Relatório de Gestão, apresentados pelo Conselho de Administração de **HEFESTO STC, S.A.**, relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2007.

Ao longo do exercício, acompanhámos os negócios e a gestão da Sociedade, inteirámo-nos dos actos do Conselho de Administração, do qual sempre recebemos todos os elementos e esclarecimentos solicitados.

Analisámos também o Relatório de Gestão do Conselho de Administração e as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2007, compreendendo o Balanço, as Demonstrações de Resultados por Naturezas e por Funções e a Demonstração dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data e o correspondente anexo.

Nesta mesma data emitimos a Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria e o Relatório Anual sobre a Fiscalização Efectuada, os quais endereçámos ao Conselho de Administração.

Nesta conformidade entendemos que os documentos acima referidos permitem, quando lidos em conjunto, uma boa compreensão da situação financeira de **HEFESTO STC, S.A.** em 31 de Dezembro de 2007, satisfazendo também as disposições legais e estatutárias. Como nos compete damos ainda o nosso acordo quanto aos critérios valorimétricos utilizados pela sociedade, que constam do Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados.

Nestes termos o Fiscal Único é de Parecer:

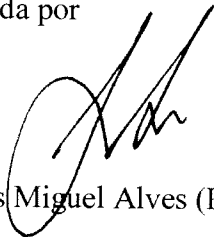
- 1º Que sejam aprovados o Relatório de Gestão do Conselho de Administração, o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas e por Funções, a Demonstração de Fluxos de Caixa e o correspondente anexo, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2007.
- 2º Que seja aprovada a proposta de aplicação de resultados apresentada pelo Conselho de Administração.

Finalmente desejamos agradecer ao Conselho de Administração e a todo o Pessoal ao serviço da Sociedade com quem contactámos, toda a colaboração recebida no desempenho das nossas funções.

Lisboa, 26 de Março de 2008

O Fiscal Único

ERNST & YOUNG AUDIT & ASSOCIADOS – SROC, S.A
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, N° 178
Representada por



João Carlos Miguel Alves (ROC n° 896)

ACTAS

ACTA NÚMERO DEZASSETE

RPA
Mes.

Aos trinta e um dias do mês de Março de dois mil e oito, pelas dez horas, na sua sede social sita na Rua Carlos Alberto da Mota Pinto, número dezassete, sétimo andar A, freguesia de Santa Isabel, concelho de Lisboa, reuniu, nos termos do disposto no artigo quinquagésimo quarto do Código das Sociedades Comerciais, a Assembleia Geral da sociedade **Hefesto STC, S.A.**, com o capital social de duzentos e cinquenta mil euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa sob o número único de matrícula e de pessoa colectiva 507 450 531 (doravante a “Sociedade”).

A sessão foi presidida pelo Senhor Dr. Pedro Cassiano Santos, na sua qualidade de Presidente da Mesa da Assembleia Geral, coadjuvado pelo respectivo secretário Dr. José Manuel Barbosa o qual, após ter verificado que se encontrava presente ou devidamente representada a accionista única – a sociedade LB UK RE Holdings Limited – titular da totalidade do capital social e dos direitos de voto da Sociedade (conforme instrumento de representação e lista de presenças que se arquivam) apurou a vontade dos accionistas se reunirem em Assembleia Geral Universal, ao abrigo do disposto no artigo quinquagésimo quarto do Código das Sociedades Comerciais e deliberar sobre a seguinte ordem de trabalhos:

Ordem de Trabalhos:

- Ponto Um.** Deliberar sobre o relatório de gestão do Conselho de Administração, o balanço e as contas relativas ao exercício de dois mil e sete;
- Ponto Dois.** Deliberar sobre a proposta de aplicação de resultados relativa ao exercício de dois mil e sete;
- Ponto Três.** Apreciar o desempenho da administração e da fiscalização da Sociedade.

Entrando na análise do **ponto um** da ordem de trabalhos, o presidente leu os textos referidos no ponto um da ordem de trabalhos.

De seguida, não desejando nenhum dos presentes usar a palavra foram o relatório de gestão do Conselho de Administração e as contas e respectiva certificação legal relativas ao exercício de dois mil e sete aprovadas por unanimidade.



ACTAS

Passando à análise do **ponto dois** da ordem de trabalhos, foi lida ^{PPD} pelo Senhor Presidente a proposta de aplicação de resultados constante do relatório de gestão do Conselho de Administração. Considerando que a Sociedade apresentou um resultado positivo de € 1613 (mil seiscientos e treze euros) foi deliberado por unanimidade que de tal montante, € 81 (oitenta e um euros) deverão ser transferidos para as reservas legais e € 1532 (mil quinhentos e trinta e dois euros) deverão ser transferidos para os resultados transitados.



Entrando-se de seguida no **ponto três** da ordem de trabalhos, foi deliberado por unanimidade aprovar um voto de louvor à actividade desempenhada pela administração da Sociedade durante o ano de dois mil e sete.

Encontrando-se esgotada a ordem de trabalhos e não querendo os accionistas usar da palavra, o Senhor Presidente declarou encerrada a presente sessão, pelas doze horas, dela sendo lavrada a presente acta que vai assinada pelo Presidente da Mesa da Assembleia Geral e pelo secretário desta Assembleia.

